

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Conselho Nacional de Secretários de Saúde

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

60

Apoio ao CONASS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	60		
TÍTULO DO TC:	Apoio ao CONASS		
Objeto do TC:	Fortalecer as Secretarias Estaduais de Saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS a nível estadual.		
Número do processo:	25000.641798/2009-11	Número do SIAFI:	662109
Data de início	27/05/2010	Data de término:	26/05/2020

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.975.000,00
TA:	2	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$10.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 29.975.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)		
Responsável:	Jurandi Frutuoso		
Endereço:	Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 9, Torre "C" ED. Parque Cidade Corporate, 11 andar, Sala 1105 CEP 70308-200, Brasília-DF		
Telefone:	(61) 32223000	E-mail:	scotti@conass.org.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Mónica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	padillamo@paho.org

2. CONTEXTO

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) constituído em 3 de fevereiro de 1982, como entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que se pauta pelos princípios que regem o direito público e que congrega, em âmbito nacional, as Secretarias de Estado da Saúde (SES), sendo a instituição que representa as 27 Unidades Federativas brasileiras (Estados e Distrito Federal) na arena política e de gestão do SUS, sendo formalmente reconhecido a partir da publicação do Decreto 7.508/2011.

O presente Termo de Cooperação, assinado em 28 de maio de 2010, entre OPAS e Ministério da Saúde, sendo o CONASS interveniente beneficiário, com vigência até 31 de dezembro de 2020, conforme prorrogação efetivada mediante 5º Termo de Ajuste, tem por objetivo apoiar o CONASS no desempenho de sua missão de promover a articulação e a representação política da gestão estadual do SUS, proporcionando apoio técnico às SES, coletiva e individualmente, de acordo com as suas necessidades, por meio da disseminação de informações, produção e difusão de conhecimento, inovação e incentivo à troca de experiências e de boas práticas. O TC-60 é um mecanismo estratégico para o fortalecimento da gestão do SUS, que possibilita extrapolar os limites da administração direta do Governo Federal, reconhecendo a presença do CONASS como componente fundamental da gestão tripartite do SUS, produzindo conhecimentos, fortalecendo as equipes técnicas e gestora daquele Conselho e apoiando tecnicamente as equipes das SES na implementação das prioridades regionais em saúde.

O ano de 2020 foi desafiador para saúde global, com o surgimento do surto do coronavírus (Covid-19), considerado pela Organização Mundial da Saúde -OMS como Emergência de Saúde Pública de importância internacional, caracterizado como Pandemia em 11/03/2020. Essa Pandemia tem tido impactos devastadores para saúde das pessoas no Brasil e no mundo. No Brasil, em 31 de dezembro 2020 foram notificados 194.949 mil óbitos de Covid-19[1]. Para enfrentamento da pandemia, os gestores do SUS tem sido demandados por rápidas e sustentáveis respostas com vistas à organização e gestão dos serviços de saúde, desde a atenção primária à saúde, como porta de entrada do sistema, aos serviços especializados ambulatoriais, hospitalares, apoio diagnóstico, urgência e emergência, assim como recursos logísticos, recursos humanos, financeiro e tecnológicos, priorizando as ações de enfrentamento da pandemia, mas com o desafio de preservar e garantir a continuidade do cuidado para atender às necessidades da população.

[1] Pesquisa no site em <https://covid.saude.gov.br/> em 03/02/21 (Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde)

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que se refere ao Resultado Esperado nº 1, foram programadas 2 ações no PTS do 1º semestre/20:

- R1-A7 Realizar estudos técnicos para o fortalecimento do Programa de Apoio do CONASS às Secretarias Estaduais de Saúde com foco na eficiência e na organização de serviços por meio de Redes de Atenção à Saúde (RAS) coordenadas

pela Atenção Primária à Saúde (APS);

- R1-A6: Apoiar a OPAS na gestão da Cooperação Técnica do TC-60.

As ações programadas para o 1º semestre de 2020 foram executadas com êxito, possibilitando ao CONASS apoiar as Secretarias Estaduais de Saúde (SES), em especial, no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com foco na reorganização da rede de atenção à saúde. Devido ao contexto, também foram desenvolvidas ações no sentido de melhorar a capacidade do sistema para o enfrentamento da COVID-19.

Inúmeros estudos técnicos como aporte da cooperação foram realizados pelo CONASS no âmbito do TC, no período, dentre os quais destacam-se:

- Estudo técnico sobre Critérios para Avaliação da Regionalização da Vigilância em Saúde em Regiões de Saúde;
- Sistematização de materiais de gestão do conhecimento relacionados à cooperação técnica da UTHSS/OPAS/OMS no Brasil nos temas tratados pelos Laboratórios de Inovação e à Covid-19;
- Estudo de caso sobre relações intergovernamentais, o modelo de gestão e governança na operacionalização das Redes de Atenção à Saúde- RAS;
- Estudo técnico sobre a organização dos macroprocessos do cuidado paliativo, com foco no idoso;
- Documento técnico contendo as principais estratégias de matriciamento entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) em saúde do idoso;
- Sistematização de Tipologia para avaliação da gestão do conhecimento produzido no âmbito das Redes de Atenção à Saúde;
- Estudo técnico sobre a Teleassistência na Organização das Redes de Atenção à Saúde;
- Documento técnico sobre Modelização para avaliar o uso do PMAQ-AB;
- Documento técnico contendo Metodologia utilizada para pesquisa de campo e principais resultados e desafios encontrados na realização do trabalho nos hospitais selecionados de três regiões do país que realizam o projeto de Planificação de Atenção à Saúde (PAS): Norte e Nordeste sobre os eventos adversos a medicamentos, e seu potencial impacto entre eles e o tempo médio de permanência destes pacientes;
- Documento técnico contendo Metodologia utilizada para pesquisa de campo e principais resultados e desafios encontrados na realização do trabalho nos hospitais selecionados de três regiões do país que realizam o projeto de Planificação de Atenção à Saúde (PAS): Sul, Sudeste e Centro Oeste sobre os eventos adversos a medicamentos, e seu potencial impacto entre eles e o tempo médio de permanência destes pacientes;
- Revisão Bibliográfica sobre Avaliação de Efetividade com foco na coordenação de cuidados entre níveis
- Estudo técnico contendo elaboração de Metodologia para avaliação da Planificação da Atenção à Saúde
- Estudo técnico sobre a Caracterização do processo de Regionalização da Saúde nos estados do ES e RS;
- Estudo técnico sobre a Caracterização do processo de Regionalização da Saúde em GO e no DF”
- Documento técnico contendo a identificação das demandas e necessidades do gestor estadual para o desenvolvimento do Projeto Planificação da Atenção à Saúde; adoção e utilização dos protocolos de manejo clínico e organização assistencial nos hospitais selecionados, inclusive relativos ao combate a pandemia da COVID-19;
- Documento técnico contendo os relatórios da tutoria sobre mapeamento e identificação dos processos críticos no hospital frente à RAS priorizada; relatórios da tutoria sobre o plano de trabalho para o gerenciamento dos processos críticos e a adequação da carteira de serviços frente as necessidades em saúde da população na RAS priorizada;
- Documento técnico contendo estratégia de mensuração de eventos adversos relacionados a medicamentos com critérios de coleta de dados, cálculo amostral, desfechos, instrumento de avaliação para pesquisa de campo e de indicadores selecionados das UTIs neonatal

- Documento técnico contendo proposta metodológica de modelo de gestão e de financiamento para a efetivação da organização da atenção ambulatorial especializada em rede com a atenção primária à saúde;
- Documento técnico contendo proposta para a construção de sistema de gerenciamento de indicadores em saúde bucal para a APS;
- Documento técnico contendo a avaliação do estágio de evolução da Rede de Saúde Bucal em uma Região de Saúde e o Plano de Ação Regional para desenvolvimento da Rede.

Foram realizados no período diversas atividades (Seminários, reuniões, Oficinas e Tutoria) no âmbito da cooperação técnica, dentre as quais destacam-se:

- Tutoria de Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada-AAE na 18ª Coordenadoria regional de Saúde em Osório e Tramandaí/RS;
- Tutoria da Planificação da Atenção à Saúde em Ji-Parana/RO
- Seminário de Planificação da Atenção à Saúde no Centro Colaborador Em Uberlândia-MG;
- Tutoria de Planificação da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) no Hospital Regional de Santa Maria-RS;
- Oficina de Planificação da Atenção à Pessoa Idosa em Iraci/PR;
- Seminário de Planificação da Atenção à Saúde (PAS) em Caxias/MA;
- Oficina sobre Atenção Contínua e Discussão de Casos da Saúde de Idosos Frágeis Em Uberlândia/MG;
- Capacitação de Facilitadores do Projeto de Planificação da Atenção à Saúde (PAS) - 2020
- Oficina sobre Indicadores De Saude De Caxias/MA
- Oficina de Atenção Integral à Saúde do Idoso: Manejo da Insuficiência Familiar: Integração entre SUS e SUAS em Uberlândia/MG
- Oficina De Atenção Integral A Saude Do Idoso: Finitude E Cuidados Paliativos Em Uberlândia/MG;
- Oficinas de Gestão do Cuidado e AAE no município de Diamantina/MG;
- Oficina Sobre Atenção Hospitalar Na Rede De Atenção Primária À Saúde;
- Tutoria de Planificação da Atenção Primária À Saúde na Região Leste do DF e Reunião de Planejamento no CONASS;
- Oficina sobre indicadores de saúde de Caxias/MA
- Reunião de alinhamento conceitual e metodológico do projeto planificação da atenção à saúde no tocante AAE e Atenção Hospitalar nas Redes de Atenção à Saúde;

Destacam-se, ainda, as atividades realizadas que integram o Resultado Esperado 1 por meio do Projeto de Segurança do Paciente, cujo objetivo primordial é contribuir com as secretarias estaduais de saúde na implementação e aperfeiçoamento de práticas de segurança do paciente, a partir de estratégias para redução ao mínimo dos riscos e danos desnecessários associados ao cuidado em saúde, da identificação de situações de riscos, destacando-se as seguintes atividades:

- Documento técnico contendo os resultados da pesquisa sobre as narrativas da mídia sobre Segurança do Paciente e Eficiência do SUS e as estratégias de comunicação visando dar visibilidade para a área de segurança do paciente;
- Oficina de Segurança do Atenção Primária à Saúde, alinhamento conceitual com tutores da regional Entorno Sul e reunião com o grupo condutor no município de Luziânia-GO;
- Oficina de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde em Uberlândia-MS;
- Participação em evento em Genebra com objetivo de contribuir com a elaboração do Plano de Ação Global de

Segurança do Paciente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades iniciais no 1º semestre/20 foram relativas à adaptação de instituir um novo processo de organização de trabalho, frente às medidas de distanciamento social no controle da pandemia, mas que gradativamente foram superadas pela implementação do trabalho home office, inclusive de reuniões por teleconferências.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades de cooperação técnica que integram este Resultado Esperado 1, permitiram ao CONASS exercer seu papel de apoio ao fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde em suas capacidades de coordenação e gestão do SUS nos estados, assim como proporcionaram uma maior integração e articulação entre as equipes técnicas do CONASS e da OPAS, potencializando a consecução dos objetivos comuns pactuados neste Termo de Cooperação, inclusive na capacidade de resposta no enfrentamento da pandemia.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações para o RE 2 no 1º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica no período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Assembléias realizadas; * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que se refere ao Resultado Esperado nº 3, foram programadas 4 ações no PTS do 1º semestre/20:

- R3, A-1 - Desenvolvimento do projeto para a Criação do Centro de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS (CIEGE-SUS);
- R3, A-1- Projeto “Modelos para Gerenciamento de Serviços Públicos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde – OSS e Serviços Sociais Autônomos – SSA (Continuidade);
- R3, A-1 - Projeto de cooperação técnica estabelecido entre o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) para o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão da informação e do conhecimento na área de saúde pública;
- R3, A-2- Participação em eventos nacionais e internacionais sobre temas relevantes, para a continuidade e aprofundamento das relações de cooperação internacional entre as instituições parceiras.

- Atividades realizadas no âmbito do Resultado Esperado (R3, A-1):

- No que tange ao desenvolvimento do projeto para a Criação do Centro de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS (CIEGE-SUS), o TC apoiou a implantação do projeto CIEGE-SUS “Centros de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS” que visa agregar dados de diversos bancos e disponibilizar informações estruturadas e sistematizadas, com aplicação de tecnologias de Business Intelligence (BI), produção de painéis temáticos, dinâmicos e individualizados por estado.

O objetivo do projeto CIEGE-SUS é o desenvolvimento de capacidades institucionais nas SES para o permanente fortalecimento dos processos técnicos e de gestão para monitoramento, avaliação e tomada de decisão estratégica.

A implantação envolveu a definição de estratégias para a qualificação das SES dentro dos padrões de informação e comunicação preconizados nacional e internacionalmente, levando em consideração as distintas realidades locais, de forma a construir uma rede de disseminação e análise de dados e informações que subsidiem os gestores do SUS para uma rápida resposta frente às necessidades e normativas do SUS.

Os impactos esperados do CIEGE-SUS são: Rapidez na tomada de decisão; Fluxos de informações estratégicas organizadas e disponibilizadas aos gestores sem intermediários; Integração das bases de dados que estão fragmentadas; Racionalização e redução de redundâncias e ineficiências diversas; Gestão com decisões baseadas em informação; e Integração efetiva das áreas de planejamento, orçamento e finanças.

O projeto CIEGE apoiou a emergência da pandemia do COVID19 frente ao cenário brasileiro. A pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no dia 20 de março do corrente ano tem impactos globais, nacionais, regionais e locais, demandando por rápidas e consistentes respostas por parte dos gestores do SUS com vistas à

organização e gestão dos serviços ambulatoriais, hospitalares, laboratoriais, logísticos, recursos humanos, financeiro e tecnológicos. O embasamento em evidências científicas e as informações tempestivas e integradas são ainda mais nevrálgicas para os processos de tomada de decisão. Foram construídos painéis de apoio ao monitoramento para tomada de decisão frente ao enfrentamento da COVID19. Além disso, ainda neste primeiro semestre/2020, foram priorizadas, organizadas e disponibilizadas informações sobre os repasses financeiros Fundo a Fundo e relacionadas aos processos de judicialização da saúde.

- Com relação à continuidade do Projeto “Modelos para Gerenciamento de Serviços Públicos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde – OSS e Serviços Sociais Autônomos – SSA, com objetivo de propor diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores públicos de saúde na tomada de decisão para o estabelecimento de parcerias com OSS e/ou criação de SSA, e sobre como fazê-lo para obter o máximo valor público possível. No período foram realizados os seguintes estudos:

- Relatório Técnico sobre o Gerenciamento de Unidades Públicas de Saúde por Organizações Sociais de Saúde e/ou criação de Serviços Sociais Autônomos no Estado do Pará e no município de Belém-PA, incluindo uma análise dos resultados da pesquisa in loco;

- Relatório Técnico sobre o Gerenciamento de Unidades Públicas de Saúde por Organizações Sociais de Saúde e/ou criação de Serviços Sociais Autônomos nos Estados de Alagoas, Amazonas, Maranhão e as respectivas capitais;

- Relatório técnico contendo o levantamento bibliográfico sobre contratualização no SUS e Organizações Sociais de Saúde (OSS);

- Documento técnico acerca de análises de material pesquisado e coletado com apresentação de subsídios para a elaboração de Diretrizes Estratégicas que orientem os gestores públicos de saúde na tomada de decisão para o estabelecimento de parcerias com Organizações Sociais de Saúde –OSS;

- Documento técnico contendo Proposta de Diretrizes Estratégicas que orientem os gestores públicos de saúde na tomada de decisão para o estabelecimento de parcerias com Organizações Sociais de Saúde, e sobre como fazê-lo para obter o máximo valor público possível, bem como proposta de conteúdos para subsidiar a elaboração de minuta de ato normativo do Ministério da Saúde”.

- Relatório técnico contendo minuta de portaria que regulamenta a parceria entre setor público e Organizações Sociais de Saúde (OSS) no âmbito da contratualização do SUS, que poderá ser debatida de forma tripartite e pactuada na CIT com vistas a apoiar os gestores e qualificar os processos de seleção, contratualização e monitoramento das OSS.

Ainda no tocante ao Projeto acima, foram realizadas:

- Oficina de Trabalho para alinhamento e Contribuições sobre a Proposta de Diretrizes Estratégicas para Celebração de Parcerias com Organizações Sociais de Saúde no SUS;

- Debate virtual coordenado pela OPAS em parceria com CONASS e Fundação Getúlio Vargas sobre “O Papel das Organizações Sociais de Saúde na Resposta à Emergência do COVID-19.

Quanto ao Projeto de Pesquisa “Agenda mais valor para o SUS: desafios para uma gestão eficiente e inovadora”, com objetivo de produzir estudos com vistas à identificar e aperfeiçoar a capacidade do SUS de produzir valor para a população brasileira, bem como, inovações na gestão dos serviços e na governança do SUS, foram desenvolvidos os seguintes estudos no período:

- Documento técnico dispondo de resultados preliminares, bancos de dados, levantamento bibliográfico e estudo dos softwares adequados referentes aos modelos quantitativos de avaliação de eficiência produtiva aplicáveis aos municípios, estados brasileiros e regionalizações de saúde, em seus componentes de Atenção primária (AP) e Média e Alta Complexidade (MAC) do Sistema Único de Saúde (SUS);

- Documento técnico com os resultados intermediários e/ou finais obtidos no estudo de modelos quantitativos de avaliação de eficiência produtiva aplicáveis aos municípios, estados brasileiros e regionalizações de saúde, em seus componentes de Atenção primária (AP) e Média e Alta Complexidade (MAC) do Sistema Único de Saúde (SUS), com análise crítica e sugestões de aprofundamento das análises.

- Quanto ao Projeto Laboratório de Inovação: Eficiência em Hospitais Públicos no SUS, que visa a identificação de boas práticas e inovações em hospitais públicos do SUS, a troca de experiência e a cooperação horizontal entre os hospitais,

para que possa contribuir no aprimoramento da gestão hospitalar e no aumento da eficiência em hospitais públicos no Brasil, foram realizados os estudos a seguir:

- Documento técnico contendo Painel de Business Intelligence e análise dos hospitais que participarão do Painel Comparativo da eficiência hospitalar;
- Relatório técnico contendo a análise dos indicadores de eficiência com base na metodologia utilizada.
- Quanto ao Projeto de cooperação técnica estabelecido entre o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) para o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão da informação e do conhecimento na área de saúde pública, com objetivo de ampliar a visibilidade, acesso e uso das publicações técnicas, científicas e de divulgação do CONASS no contexto dos produtos e serviços de informação da BIREME, como são a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a base de dados Literatura Latinoamericana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), foram realizadas as seguintes atividades no período:
 - Quanto à Publicações do CONASS:
 - Integração da caixa de busca da BVS no Portal da Biblioteca Digital do CONASS permitindo o acesso aos conteúdos da BVS a partir deste Portal;
 - Inclusão das publicações do CONASS no serviço de pesquisa da BVS, a partir do registro destas publicações na base de dados LILACS e/ou ColecionaSUS;
 - iniciada a operação do serviço de pesquisa integrada (iahx) para o CONASS integrando na busca as bases de dados CONASS, LILACS, ColecionaSUS e Recursos Multimídia. O serviço de pesquisa possui uma interface e URL própria para o CONASS e está disponível nos idiomas português, inglês, espanhol e francês: <https://pesquisa.bvsalud.org/conass/>;

Inclusão das publicações do CONASS e das Secretarias Estaduais de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) e de Goiás (SES/GO) no serviço de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir do registro destas publicações na base de dados CONASS, LILACS, SES/RJ e SES/GO.

Base de dados:

- LILACS (913834);
- Coleciona SUS - BR (28946);
- CONASS (545);
- Recursos Multimídia (501);
- SES/RJ (74);
- SES/GO (25).

- As publicações técnicas, científicas e outros conteúdos selecionados foram registrados no sistema de gestão integrada de fontes de informação (FI-Admin), nas seguintes bases de dados:

§ CONASS:

- 556 registros bibliográficos publicados (CONASS)
- 69 registros de recursos de internet (LIS)
- 539 registros de mídias (vídeos, imagens, infográficos e outros)

§ SES/RJ:

- 74 registros bibliográficos publicados mais 13 em rascunho (SES/RJ e CONASS)
- 68 registros de recursos de internet (LIS)
- 36 registros de mídias (vídeos, imagens, infográficos e outros)

§ SES/GO:

- 25 registros bibliográficos publicados mais 2 como rascunho (SES/GO)

- o Quanto às Atividades de Capacitação

- Para possibilitar o registro das publicações da SES/RJ e SES/GO, diretamente por suas equipes e usando o sistema FI-Admin, BIREME ofereceu capacitação presencial e virtual, brindando o suporte técnico e metodológico necessário;

- Realizadas reuniões online entre as equipes da Bireme, da SES/RJ e SES/GO para apresentar o fluxo do processo, a ferramenta FI-Admin e identificação de necessidades;

- Realizada uma capacitação presencial para as equipes de 5 unidades da SES/RJ, no Rio de Janeiro, com 16 participantes, no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, sobre o uso das Fontes de Informação da BVS (Sistema FI-Admin) e sobre critérios e Metodologia LILACS para contribuição com CONASS, LILACS e bases da SES/RJ. As unidades que participaram: HEMORIO, LACEN-R, SES/RJ, IEDE, IECAC, IECPN, num total de 16 participantes que foram treinados pela equipe da BIREME;

- Envio de relatórios de feedback de qualidade da indexação dos documentos registrados pela Rede SES/RJ (Hemorio e SES/RJ), além de suporte via WhatsApp;

- Suporte metodológico por meio de WhatsApp;

- Reunião de acompanhamento com SES/RJ e BIREME;

- o Destaque CONASS na BVS Brasil

- Criação de um destaque na BVS Brasil para a coleção de publicações do CONASS. A base do CONASS passou a integrar a coleção de fontes de informação da BVS Brasil, e está sendo pesquisada de maneira integrada via interface de pesquisa da BVS Brasil, como mais um caminho de acesso e uso das publicações do CONASS;

- Incluído o link para acesso direto a base do CONASS no componente “Literatura Científica e Técnica > Bases Especializadas Nacionais”.

Atividades realizadas no âmbito do Resultado Esperado (R3, A-2): Participação em eventos nacionais e internacionais sobre temas relevantes, para a continuidade e aprofundamento das relações de cooperação internacional entre as instituições parceiras.

- Intercâmbio de Experiência à Escola Andaluza de Salud Pública em Andaluzia/Espanha, referente ao Prêmio Atenção Primária Forte -APS organizado pela Organização Pan-Americana da Saúde em conjunto com Ministério da Saúde e apoio CONASS e CONASEMS;

- Missão promovida pela OPAS em Bolonha/Itália, com os objetivos de conhecer a experiência da Região Emília Romagna de organização da rede de atenção à saúde baseada na Atenção Primária, de redesenho do modelo de atenção, incluindo os cuidados intermediários e a figura dos “Hospitais de Comunidade” como reorientação de hospitais de pequeno porte para o cuidado continuado de pacientes de longa duração, vulneráveis ou de condições crônicas por equipe multidisciplinar coordenada pela enfermagem. Além disso, foram discutidas possibilidades de estabelecimento de cooperação técnica entre instituições brasileiras (Ministério da Saúde, CONASS, CONASEMS, CNS, Rede Unida e diversas universidades) e italianas (Agência Sanitária e Social da Região da Emília Romagna, Universidades de Bologna e de Parma), com a participação da cooperação OPAS/OMS no Brasil;

- Participação em evento em Genebra para construção do Plano de Ação Global de Segurança do Paciente para ser submetido à 74ª Assembleia Mundial de Saúde e reunião em Montreux/Suíça - 5ª Cúpula Global Ministerial de Segurança do Paciente, organizada pelo Governo da Suíça.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades iniciais no 1º semestre/20 foram relativas à adaptação de instituir um novo processo de organização de trabalho, frente às medidas de distanciamento social no controle da pandemia, mas que gradativamente foram superadas pela implementação do trabalho home office, inclusive de reuniões por teleconferências.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades de cooperação técnica que integram este Resultado Esperado 3, vem apoiando o CONASS no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados e de apoio e cooperação técnica, a partir do desenvolvimento de projetos com aporte de ferramentas de gestão para o fortalecimento e qualidade da atenção e gestão do SUS.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios) .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações no RE4 neste 1º semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica para o período.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações realizadas: 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações); 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações); 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições); 6. CONASS INFORMA (120 edições).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações para o RE 5 no 1º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica para o período.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Observatório Nacional de Violência implantado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve programação de ações para o RE 6 no 1º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica para o período.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	0	0	0	0%
3	4	4	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	6	6	0	100%

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de coordenação e gestão do sistema estadual de saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	SES com Termo de Compromisso da Gestão Estadual (TCGE) do Pacto pela Saúde firmado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No que se refere ao Resultado Esperado nº 1, foram programadas 3 ações para o 2º semestre/20, as quais foram realizadas com êxito:

Com relação as ações R1.A1, R1.A15 desenvolvidas no 2º semestre/20, possibilitaram ao CONASS apoiar as Secretarias Estaduais de Saúde (SES), em especial, no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), com foco na reorganização da rede de atenção à saúde, tendo como estratégia a Planificação da Atenção à Saúde (PAS), que propicia o desenvolvimento da APS nos territórios, por meio de mudanças efetivas na atitude dos profissionais, contribuindo para a qualificação da assistência à saúde e consolidação das Redes de Atenção à Saúde (RAS). No 2º semestre de 2020, foram desenvolvidos estudos para o aperfeiçoamento da estratégia do PAS, dentre outros:

- 1- Documento técnico que trata das demandas e necessidades do gestor estadual para o desenvolvimento do Projeto Planificação da Atenção à Saúde; Adoção e utilização dos protocolos de manejo clínico e organização assistencial nos hospitais selecionados, inclusive relativos ao combate a pandemia da COVID-19;
- 2- Sistematização da proposta de Regionalização da Saúde em GO e no DF;
- 3- Documento técnico contendo proposta de roteiros e questionários direcionados aos tutores e facilitadores da estratégia PAS tendo por objetivos:
 - a. Analisar os condicionantes do desenvolvimento da Estratégia PAS nas cinco regiões de saúde e identificar elementos facilitadores e obstáculos para sua implementação;
 - b. Identificar os macroprocessos de trabalho nas redes de APS e AAE;
 - c. Determinar as mudanças e inovações na organização dos macroprocessos de trabalho nas redes de APS e de AAE após a implantação da Estratégia PAS;
 - d. Analisar as mudanças e inovações na coordenação entre níveis de atenção à saúde (APS-AAE) após a implantação da Estratégia PAS;
 - e. Identificar os fatores que influenciam na sustentabilidade da Estratégia PAS;
 - f. Identificar as estratégias desenvolvidas no combate à Covid-19 nas Regiões do estudo.
- 4- Documento técnico contendo a importância da integração dos pontos de atenção à saúde nas RAS com foco na atenção à pessoa idosa frente à COVID-19;

- 5- Documento técnico contendo a sistematização das principais recomendações para o autocuidado apoiado a pessoas com condições crônicas; apoio ao enfrentamento da pandemia da COVID-19;
- 6- Elaboração de um Manual para a organização do Consultório Odontológico na APS (POPs, Check list, etc), incluindo o enfrentamento da COVID-19, voltado à segurança do paciente na saúde bucal da APS;

Com referência ao RE1.A12 e RE1.A7, foram desenvolvidos importantes projetos ao longo de 2019/2020, por meio da cooperação técnica, que visam o aprimoramento da capacidade de gestão das Secretarias Estaduais de Saúde, destacando:

- O Projeto “Modelos para Gerenciamento de Serviços Públicos de Saúde por Organizações Sociais de Saúde – OSS e Serviços Sociais Autônomos – SSA, elaborado mediante parceria CONASS, Ministério da Saúde, CONASEMS e OPAS/OMS-Brasil, e contou com o apoio de especialistas e pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, Instituto Brasileiro de Organizações Sociais de Saúde-IBROSS e Fundação Getúlio Vargas, desenvolvido no período 2019-2020, tendo por objetivo produzir estudos com as melhores evidências possíveis, sobre a experiência das OSS no Brasil e instrumentos similares em outros países com sistema público universal de saúde, para melhor compreensão desse modelo de gestão adotado pelos gestores do SUS e, como produto final, apresentar uma proposta de diretrizes estratégicas que subsidiem os gestores públicos de saúde na tomada decisão para o estabelecimento de parcerias com OSS e sobre como fazê-lo para obter o máximo valor público possível. No período foi consolidado o Relatório “Proposta de Diretrizes para Celebração de Parceria com Organizações Sociais de Saúde no SUS”, o qual marca a finalização da fase técnico-científica desta iniciativa, com vistas à construção de um diálogo aberto com os atores estratégicos do SUS, possibilitando um processo de discussão tripartite sobre a necessidade de formular uma política do SUS que regule, agregando valor, as parcerias entre o Estado e as Organizações Sociais de Saúde[1].

- Projeto Laboratório de Inovação: Eficiência em Hospitais Públicos no SUS, fruto da parceria entre o CONASS e OPAS, e contou com apoio de especialistas e pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG e Hospital da Criança de Brasília, com desenvolvimento de sua 1ª fase no período de 2019/2020, tendo por objetivo a identificação de boas práticas e inovações em hospitais públicos do SUS, a troca de experiência e a cooperação horizontal entre os hospitais, para que possa contribuir no aprimoramento da gestão hospitalar e no aumento da eficiência em hospitais públicos no Brasil. O projeto possibilitou o desenvolvimento do referencial teórico, metodologia de avaliação de eficiência hospitalar, sistematização das variáveis validadas pelos 13 hospitais participantes, com a definição de um conjunto de indicadores que permitiram a análise de eficiência dos hospitais e elaboração do Painel Business Intelligence. Nesse 2º semestre, a partir dos estudos realizados, foi elaborado o documento síntese sobre eficiência hospitalar “Eficiência na produção de serviços de saúde e a escolha do método de avaliação – Um estudo em hospitais materno-infantis brasileiros”.

[1] OPAS/OMS – Brasil. RELATÓRIO “PROPOSTA DE DIRETRIZES PARA A CELEBRAÇÃO DE PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE NO SUS”. Agosto de 2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Diante de um cenário adverso que os Estados e Municípios tiveram que enfrentar pelo agravamento da pandemia ao longo do ano de 2020, como uma das principais intervenções requeridas frente às medidas imprescindíveis de distanciamento social no controle da pandemia, foi a de buscar fortalecer a cooperação técnica aos gestores estaduais, por meio da implementação do trabalho home office, reuniões por teleconferências e intensificar os processos de capacitações das equipes remotamente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades de cooperação técnica que integram este Resultado Esperado 1, permitiram ao CONASS exercer seu papel de apoio para o fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde em suas capacidades de coordenação e gestão do SUS nos estados, assim como proporcionaram uma maior integração e articulação entre as equipes técnicas do CONASS e da OPAS, potencializando a consecução dos objetivos comuns pactuados neste Termo de Cooperação,

inclusive na capacidade de resposta no enfrentamento da pandemia.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Secretarias Estaduais de Saúde (SES) fortalecidas em suas capacidades de gestão compartilhada, descentralizada e regionalizada .
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Colegiados de Gestão Regional - CGR instalados e funcionando; * Reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB regulares.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve programação de ações para o RE 2 no 2º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica no período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Instituição de representação dos estados fortalecida em suas capacidades de representação, informação e apoio técnico às SES.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Assembléias realizadas; * Notas Técnicas e assessoramentos prestados às SES; * Participação de gestores e técnicos das SES em reuniões da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No que se refere ao Resultado Esperado nº 3, foi programada 01 ação para o 2º semestre de 2020, referente ao R3, A-

1 - Desenvolvimento do projeto para a Criação do Centro de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS (CIEGE-SUS).

Neste resultado esperado, o TC 60 apoiou a implantação do projeto CIEGE-SUS “Centros de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS” que visa agregar diversos bancos de dados e disponibilizar informações estruturadas e sistematizadas, com aplicação de tecnologias de Business Intelligence (BI). O CIEGS envolve estruturação de tecnologia física (ferramentas informáticas, aquisição de equipamentos e contratação de pessoa) e tecnologia social (relacionamento de diversos saberes para construção de indicadores e capacitação de pessoal).

O projeto CIEGE-SUS utiliza tecnologias modernas que induzem o desenvolvimento de capacidades institucionais nas SES para o permanente fortalecimento dos processos técnicos e de gestão para monitoramento, avaliação e tomada de decisão estratégica. A implantação envolveu a definição de estratégias para a qualificação das SES dentro dos padrões de informação e comunicação preconizados nacional e internacionalmente, levando em consideração as distintas realidades locais, de forma a construir uma rede de disseminação e análise de dados e informações que subsidiem os gestores do SUS para uma rápida resposta frente às necessidades, fortalecendo o SUS e garantindo um acesso mais humanizado aos serviços para todas e todos.

Os CIEGE-SUS trabalha na qualificação dos processos de análise e gestão das informações em saúde, aumentando o escopo e capacidade de planejamento, acesso e gestão, tanto pelo princípio da publicidade do acesso à informação quanto pela necessidade de maiores assertividade e eficiência na tomada de decisão da gestão em saúde. Os impactos esperados do CIEGE-SUS são: Rapidez na tomada de decisão; Fluxos de informações estratégicas organizadas e disponibilizadas aos gestores sem intermediários; Integração das bases de dados que estão fragmentadas; Racionalização e redução de redundâncias e ineficiências diversas; Gestão com decisões baseadas em informação; e Integração efetiva das áreas de planejamento, orçamento e finanças. Faz parte desse projeto, além das intervenções propostas quanto pela necessidade de melhoria da análise e gestão da informação, a construção de espaços mais eficazes de monitoramento de indicadores através de uma sala de situação articulada com capacidade de interlocução de informações em tempo real.

Neste primeiro momento o CIEGE-SUS organizou e disponibilizou informações estratégicas para a gestão estadual do SUS, por meio de painéis dinâmicos, individualizados por estado. Os temas trabalhados foram repasse financeiro fundo a fundo, judicialização e COVID19. A proposta do projeto CIEGE apoiou a emergência da pandemia do COVID19 frente ao cenário brasileiro. A pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) no dia 11 de março do corrente ano tem impactos globais, nacionais, regionais e locais, demandando por rápidas e consistentes respostas por parte dos gestores do SUS com vistas à organização e gestão dos serviços ambulatoriais, hospitalares, laboratoriais, logísticos, recursos humanos, financeiro e tecnológicos. O embasamento em evidências científicas e as informações tempestivas e integradas são ainda mais nevrálgicas para os processos de tomada de decisão. Foram construídos painéis de apoio ao monitoramento para tomada de decisão frente ao enfrentamento da COVID19.

Para construção dos Painéis com informações estratégicas para gestão estadual do SUS, foram trabalhados os bancos de dados oficiais do SUS, tais como Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, Sistema de Informação Ambulatorial -SAI/SUS, Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS e Sistema de Informação do Fundo Nacional de Saúde – FNS.

Os Painéis construídos estão disponibilizados: <http://cieges.conass.org.br/home>, a seguir relacionados:

- Gestão financeira: Saldo em conta (FNS); Assistência Farmacêutica, Emendas parlamentares, Vigilância
- Acompanhamento dos projetos de leis com impacto financeiro (informações do projeto)

- Recursos Humanos (Folha de pagamento, Força de trabalho (CNES))
- Assistência farmacêutica (Medicamentos de intubação,
- Saúde Suplementar (Cobertura)
- Judicialização (FNS);
- Outros: COVID19, Habilitação de leitos, Análise de excesso de mortalidade com fator de correção, Repasse MAC (produção), Saúde mental (Leitos, CAPS, Produção)

No 2º semestre/20 foram desenvolvidos estudos por meio da cooperação técnica, voltados ao aprimoramento da capacidade de gestão e da informação das Secretarias de Saúde, tais como:

- - Documento técnico contendo diretrizes metodológicas para elaboração de painéis de indicadores sobre o tamanho e a composição da força de trabalho do SUS, derivados do CNES, para as UF da Região Norte.
- - Documento técnico contendo diretrizes metodológicas para elaboração de painéis de indicadores sobre o tamanho e a composição da força de trabalho do SUS, derivados do CNES, para as UF da Região Nordeste.
- - Documento técnico contendo diretrizes metodológicas para elaboração de painéis de indicadores sobre o tamanho e a composição da força de trabalho do SUS, derivados do CNES, para as UF das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste; e diretrizes metodológicas para integração dos painéis de indicadores sobre o tamanho e a composição da força de trabalho do SUS, derivados do CNES, a outros painéis de indicadores do CIEGE-SUS.

A OPAS apoiou a proposta tecnicamente para a construção dos painéis e análises e com a estruturação de salas de situação nas 27 unidades federadas, além da sede do CONASS em Brasília, com equipamentos de vídeo conferência e telas para apoio às análises e discussões.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades iniciais no 2º semestre/20 foram relativas à adaptação de instituir um novo processo de organização de trabalho, frente às medidas de distanciamento social no controle da pandemia, mas que gradativamente foram superadas pela implementação do trabalho home office, inclusive de reuniões por teleconferências.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades de cooperação técnica que integram este Resultado Esperado 3, vem apoiando o CONASS no cumprimento de sua missão institucional de representação dos estados e de apoio e cooperação técnica, a partir do desenvolvimento de projetos com aporte de ferramentas de gestão para o fortalecimento e qualidade da atenção e gestão do SUS.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Gestores estaduais do período 2011/2014 recepcionados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Eventos preparatórios de recepção dos gestores realizados (2 Seminários e/ou Simpósios) .	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve programação de ações no RE4 neste 2º semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica para o período.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão do SUS para a gestão estadual mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações realizadas: 1. CONASS DOCUMENTA (3 publicações); 2. JORNAL CONSENSUS (3 publicações); 3. PUBLICAÇÕES TEMATICAS (3 publicações); 4. Portal da entidade representativa dos estados na WEB (atualização diária); 5. CONSENSUS ELETRONICO (3 edições); 6. CONASS INFORMA (120 edições).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No tocante ao Resultado Esperado -RE 5, foi programada a ação "Coletânea sobre a Covid-19".

No 2º semestre/20, esta ação foi realizada com louvor. Foi realizado o Projeto “Coleção Covid-19”, resultado da cooperação técnica entre o CONASS e OPAS/OMS-Brasil, com objetivo de “Dar início aos debates e fixar teses sobre a atuação da gestão estadual do SUS durante a pandemia, seus desafios, seus limites e potencialidades, a partir de publicações técnicas e das melhores evidências possíveis”[1].

Como resultado desse Projeto foi publicada a Coleção Covid-19 com 06 (seis) volumes, disponibilizada no site <https://www.conass.org.br/biblioteca/> :

- Volume 1 -Principais Elementos;
- Volume 2 – Planejamento e Gestão;
- Volume 3 -Competências e Regras;
- Volume 4 – Profissionais de Saúde e Cuidados Primários;
- Volume 5- Acesso e Cuidados Especializados;
- Volume 6 - Reflexões e Futuro.

[1] Ofício Conass 287 de 24 de julho de 2020

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como principal dificuldade foi o prazo exíguo para identificar especialistas, pesquisadores em âmbito nacional e internacional para elaboração de todos os artigos da coletânea.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Diante de um cenário tão adverso frente à pandemia, a cooperação técnica viabilizou a coletânea Covid-19, com a riqueza de conhecimento sobre a atuação dos gestores do SUS, seus desafios, limites e possibilidades no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Fica o legado de conhecimento para geração atual e futura - gestores do SUS, trabalhadores da saúde, educadores, pesquisadores e população em geral.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	Observatório Nacional de Violência implantado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição/ estruturação e funcionamento regular do Observatório.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não houve programação de ações para o RE 6 no 2º semestre/20.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica para o período.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	0	0	0	0%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	1	1	0	100%
6	0	0	0	0%
Total:	5	5	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2020	2º semestre de 2020	Anual 2020
Nº total de RE com ações programadas no período	2	3	2/3
Nº total de ações programadas	6	5	11
Nº total de ações finalizadas	6	5	11

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	5	5	0	100%
2/2	0	0	0	0%
3/3	5	5	0	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	1	1	0	100%
6/6	0	0	0	0%
Total:	11	11	0	100%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica estabelecida entre CONASS e a OPAS/OMS Brasil, ao longo dos 10 anos de vigência do TC 60, tem demonstrado a ampla capacidade de atuação junto às 27 unidades federadas, com vistas ao fortalecimento e aprimoramento da gestão e atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS.

O TC 60 vem proporcionando ao CONASS substancial apoio técnico às Secretarias Estaduais de Saúde, de acordo com as suas necessidades, por meio da disseminação de informações, produção e difusão de conhecimento, inovação e incentivo à troca de experiências e de boas práticas. O TC-60 tem sido um mecanismo estratégico para o fortalecimento da gestão do SUS, que possibilita extrapolar os limites da administração direta do Governo Federal, reconhecendo a presença do CONASS como componente fundamental da gestão tripartite do SUS, produzindo conhecimentos, fortalecendo as equipes técnicas e gestora daquele Conselho e apoiando tecnicamente as equipes das SES na implementação das prioridades regionais em saúde.

Destaca-se que o TC está em conformidade e sintonia com as estratégias de acesso e cobertura universal de saúde e, com relação ao Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, as ações e atividades planejadas e executadas neste Termo de Cooperação contribuem para os Resultados Intermediários (RIM): 1) Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade; 9) Fortalecimento da gestão e governança; e 10) Aumento do financiamento público para a saúde.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No 2º semestre de 2020 com o grave cenário de emergência de saúde pública diante da pandemia Covid-19, demandou aos gestores do SUS a reorganização do Sistema de Saúde priorizando as ações para o enfrentamento da pandemia, porém, desenvolver estratégias loco-regionais, para garantir a continuidade do cuidado às demais necessidades de saúde da população.

Observa-se claramente, a importância do TC 60 ao longo desses 10 anos, pela sua ampla capacidade de apoiar e cooperar tecnicamente com as Secretarias Estaduais de Saúde, buscando fortalecer e aprimorar a capacidade de gestão, em especial nos processos de planejamento, gestão da informação e comunicação, monitoramento e avaliação, assim como inovação e incentivo à identificação e sistematização de boas práticas e intercâmbio de experiências.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13526915.06
Recursos desembolsados:	US\$ 13522191.29
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 4723.74